

40º ESTUDO OPEE

EDIÇÃO 2025

EDUCADORES BRASILEIROS

COMO ANDA A ESPERANÇA DO EDUCADOR BRASILEIRO?



SUMÁRIO

Introdução	01
Objetivo do estudo OPEE em 2025	03
Perfil dos participantes	05
Resultados	10
a. Pequena queda na motivação para ser educador	11
b. Esperança como motor da educação	14
c. O que fortalece e ameaça a esperança	21
d. A esperança na transformação de vidas	27
Conclusão	28
Sobre a OPEE Educação e Metodologia OPEE	32
Contato	35

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

O **Estudo OPEE – Educadores Brasileiros** chega a sua quarta edição consecutiva e se consolida como uma importante iniciativa de escuta e análise do cenário educacional brasileiro. Nas edições anteriores, a pesquisa teve como foco o retorno às aulas presenciais, a educação na era digital e a importância dos projetos de vida nas escolas. Agora, em 2025, voltamos nossos olhares para um tema fundamental: a esperança do educador brasileiro.

Como afirma o psicoterapeuta Leo Fraiman, autor da Metodologia OPEE, "a esperança é um motor. É o que sustenta o propósito de muitos educadores e os faz seguir acreditando que é possível transformar realidades" (1). Esse sentimento, tão essencial à prática docente, merece nossa atenção especial em um contexto de tantos desafios educacionais.

O **Estudo OPEE 2025 – Educadores Brasileiros: como anda a esperança do educador brasileiro?** analisou a participação de mais de 1.700 profissionais de escolas públicas e privadas, de todas as regiões do país, e investigou os níveis de esperança e os fatores que a fortalecem ou a ameaçam.

Isso porque, há mais de 20 anos, a Metodologia OPEE entende que o individual transborda para o coletivo e vice-versa. O estudo, realizado em parceria com a Mercare! Educação, traz luz a algo que não podemos negligenciar: cuidar de quem cuida é essencial para garantir o futuro da educação. Um educador esperançoso e alinhado com seus propósitos traz essa energia positiva para a sala de aula, impacta diretamente seus alunos e contribui para a construção de uma educação mais humana e transformadora.

OBJETIVO DO ESTUDO OPEE EM 2025

Esta edição teve como alvos:

- Analisar a evolução da motivação e do propósito dos educadores (e fazer a comparação com os últimos 3 anos).
- Compreender os desafios, valores, expectativas e transformações vivenciadas no cotidiano escolar ao longo dos últimos 12 meses.
- Entender como está o sentimento de esperança entre os educadores, o que o fortalece, o que o ameaça e, principalmente, o que pode ser feito para cultivá-lo.
- Destacar como a OPEE pode propor reflexões e caminhos práticos para uma educação integral muito além do socioemocional.

Como?

Por meio de:

- Aplicação de questionário on-line;
- 1763 respondentes da área pública e privada;
- Participantes de todas as regiões do país;
- Coleta de dados realizada entre maio e setembro de 2025.

Desenvolvimento

OPEE Educação

Execução

Mercare Educação!

Apoio

FTD Educação, Teenager Assessoria Profissional e Rabbit

PERFIL DOS PARTICIPANTES



PERFIL DOS PARTICIPANTES

Mais da metade dos educadores respondentes têm entre 35 e 54 anos, conforme indica o Gráfico 1. A maioria é do gênero feminino (88%), ante quase 12% do gênero masculino (gráfico 2), um reflexo da realidade da educação brasileira. O levantamento contou com respondentes de todas as regiões do país, com destaque para o Nordeste, que representou 52,6% das respostas, seguida pela região Sudeste (27%), conforme o gráfico 3.

GRÁFICO 1
RESPOSTAS

		RESPOSTAS	
Até 24 anos		3.35%	59
De 25 a 34 anos		16.22%	286
De 35 a 44 anos		30.91%	545
De 45 a 54 anos		32.27%	569
De 55 a 64 anos		15.48%	273
Acima de 65 anos		1.76%	31
Total			1,763

GRÁFICO 2

	Masculino	RESPOSTAS	
		11.91%	210
	Feminino	88.03%	1,552
	Prefiro não dizer	0.06%	1
Total			1,763

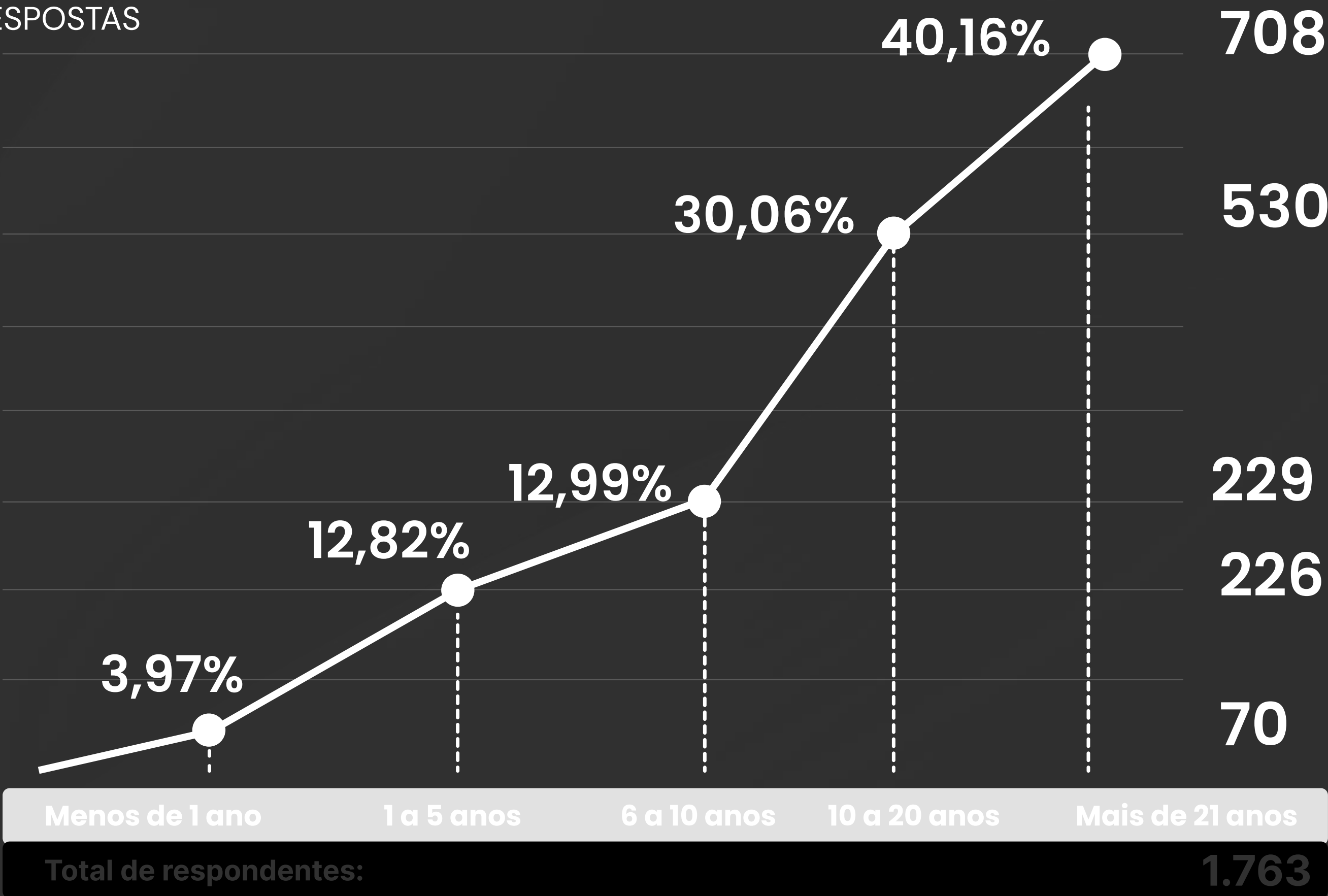
GRÁFICO 3
RESPOSTAS

Sul	Sudeste	Centro-Oeste
241	476	93
13,7%	27,0%	5,3%
Nordeste	Norte	Total
927	26	1.763
51,6%	1,5%	



O estudo também foi feito com base em um corpo docente experiente: 40,16% dos participantes têm mais de 21 anos de carreira, enquanto 30,06% têm entre 10 e 20 anos de atuação. Apenas 3,97% têm menos de um ano na profissão. Isso mostra como estamos ouvindo educadores com larga vivência no campo educacional, conforme exemplifica o gráfico 4.

GRÁFICO 4
RESPOSTAS



Entre eles, metade são profissionais de sala de aula: quase 28% são professores polivalentes e 20,48% são professores especialistas, de acordo com as informações do gráfico 5.

GRÁFICO 5
RESPOSTAS



Podemos observar pelo gráfico 6 que 73,79% dos educadores respondentes trabalham em escolas particulares, mas há também os que atuam tanto nas instituições particulares como nas públicas. Quanto ao tamanho das instituições, 35,51% estão em instituições de 201 a 500 alunos, enquanto 24,79% exercem a profissão em locais que recebem até 200 alunos. Escolas maiores, com capacidade para mais de 500 alunos, somam 37% das respostas, conforme ilustra o gráfico 7.

GRÁFICO 6
RESPOSTAS

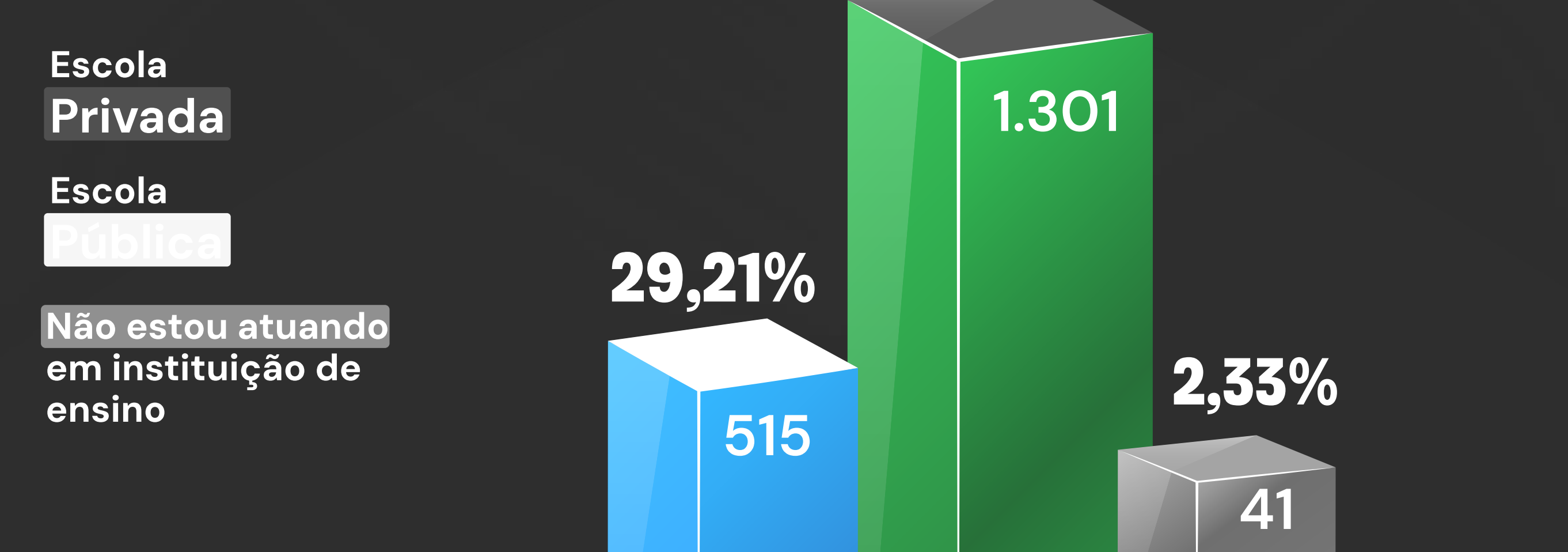
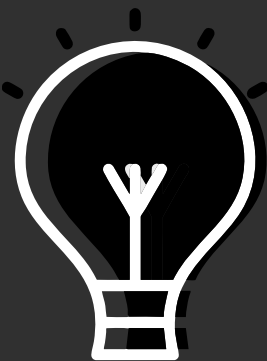
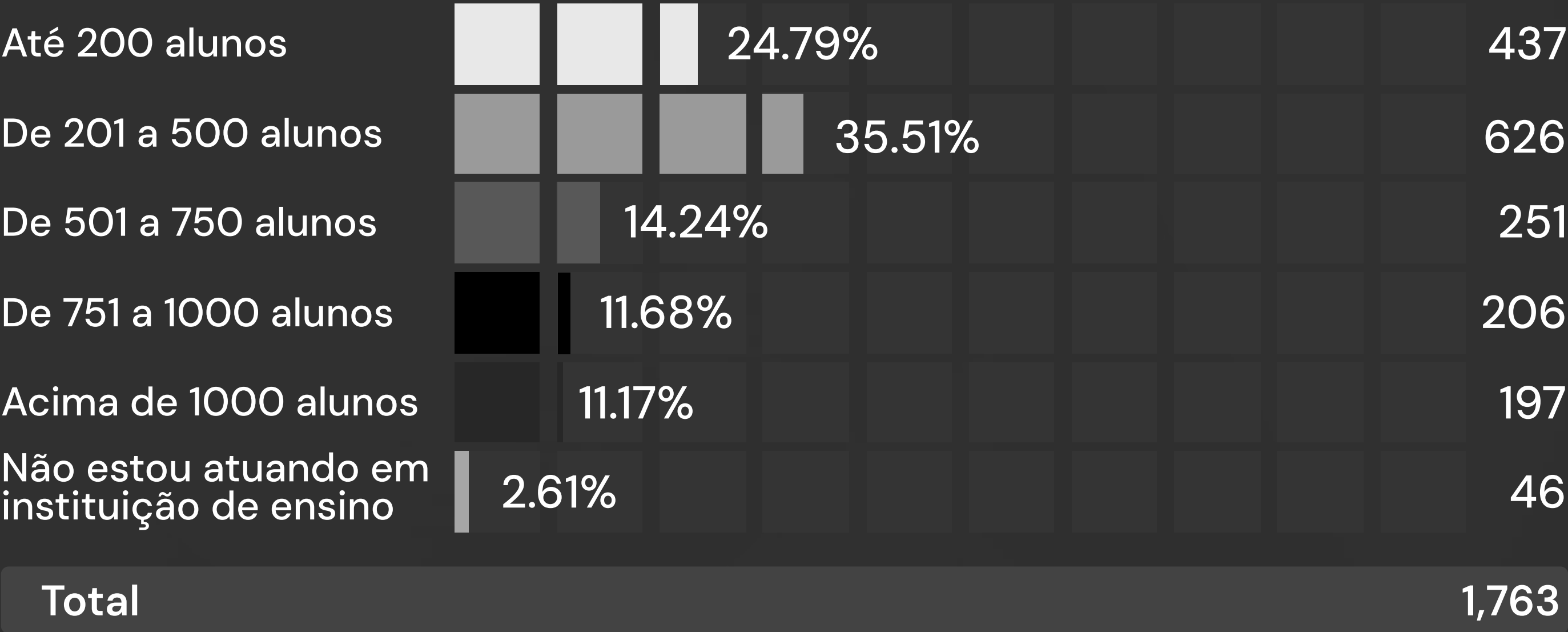
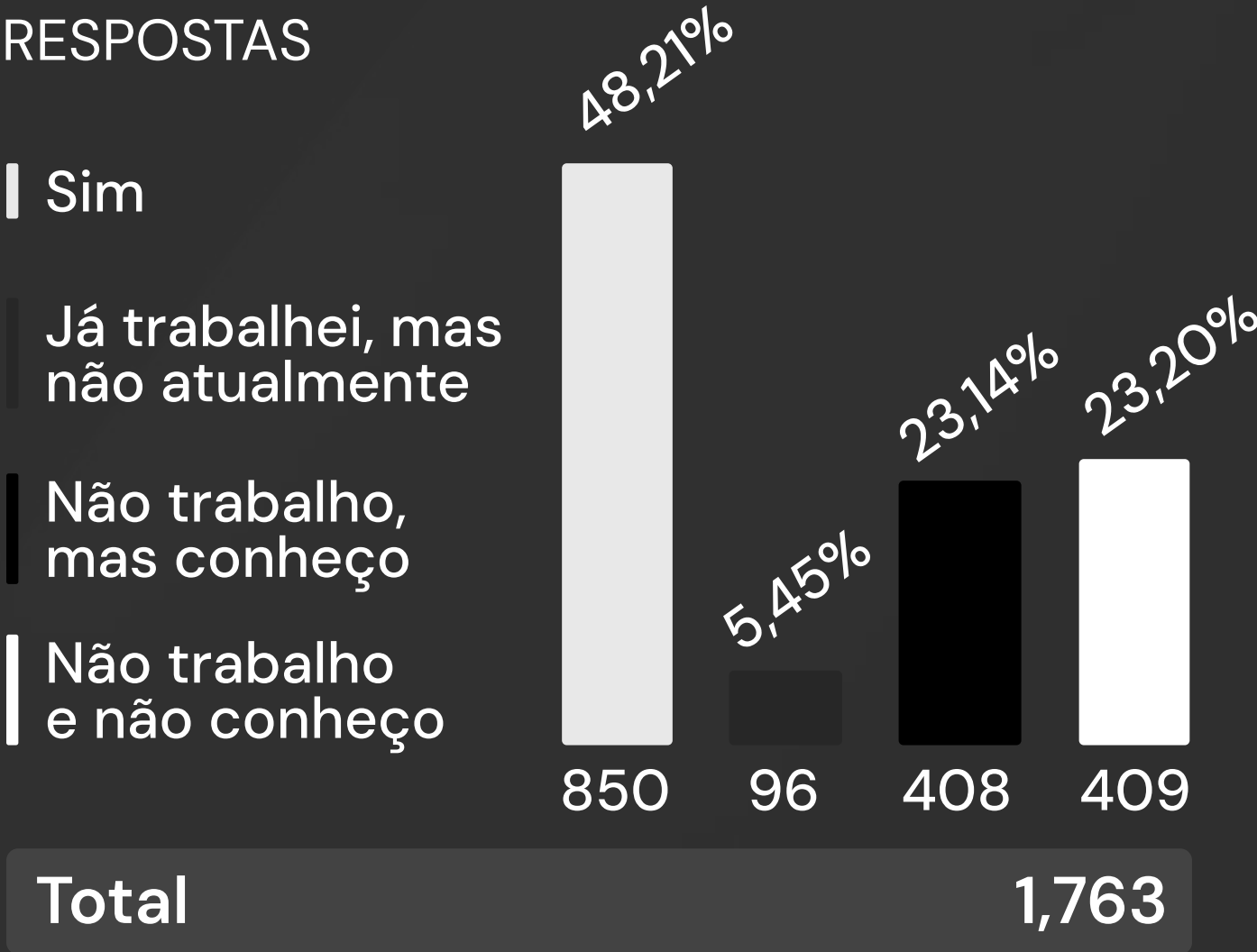


GRÁFICO 7
RESPOSTAS



Um dado relevante é que 48,21% dos respondentes trabalham com a Metodologia OPEE, e 23,14% não trabalham com ela, mas a conhecem.
Veja no gráfico 8 a seguir:

GRÁFICO 8
RESPOSTAS



RESULTADOS



RESULTADOS

a. Houve uma pequena queda na motivação para ser educador

O índice de motivação dos educadores brasileiros apresentou uma ligeira queda em 2025, com a média de 7,8, comparada a de 8,2 registrada em 2024. Embora represente um declínio, o resultado se mantém acima das médias de 2023 (7,4) e 2022 (7,7). Isso indica que os educadores seguem motivados em suas práticas profissionais.

A análise regional mostra variações importantes: o Nordeste lidera com 8,0, seguido pelo Sul com 7,8, Centro-Oeste com 7,7, Sudeste com 7,4 e Norte com 6,7 – um alto contraste com relação ao mesmo período de 2024, quando a nota da região foi de 8,5. Entre os tipos de escola, a rede privada apresenta média sutilmente superior (7,8) em relação à pública (7,6).

GRÁFICO 9
RESPOSTAS



HISTÓRICO

1º Estudo OPEE 2022: avaliação média: 7,7

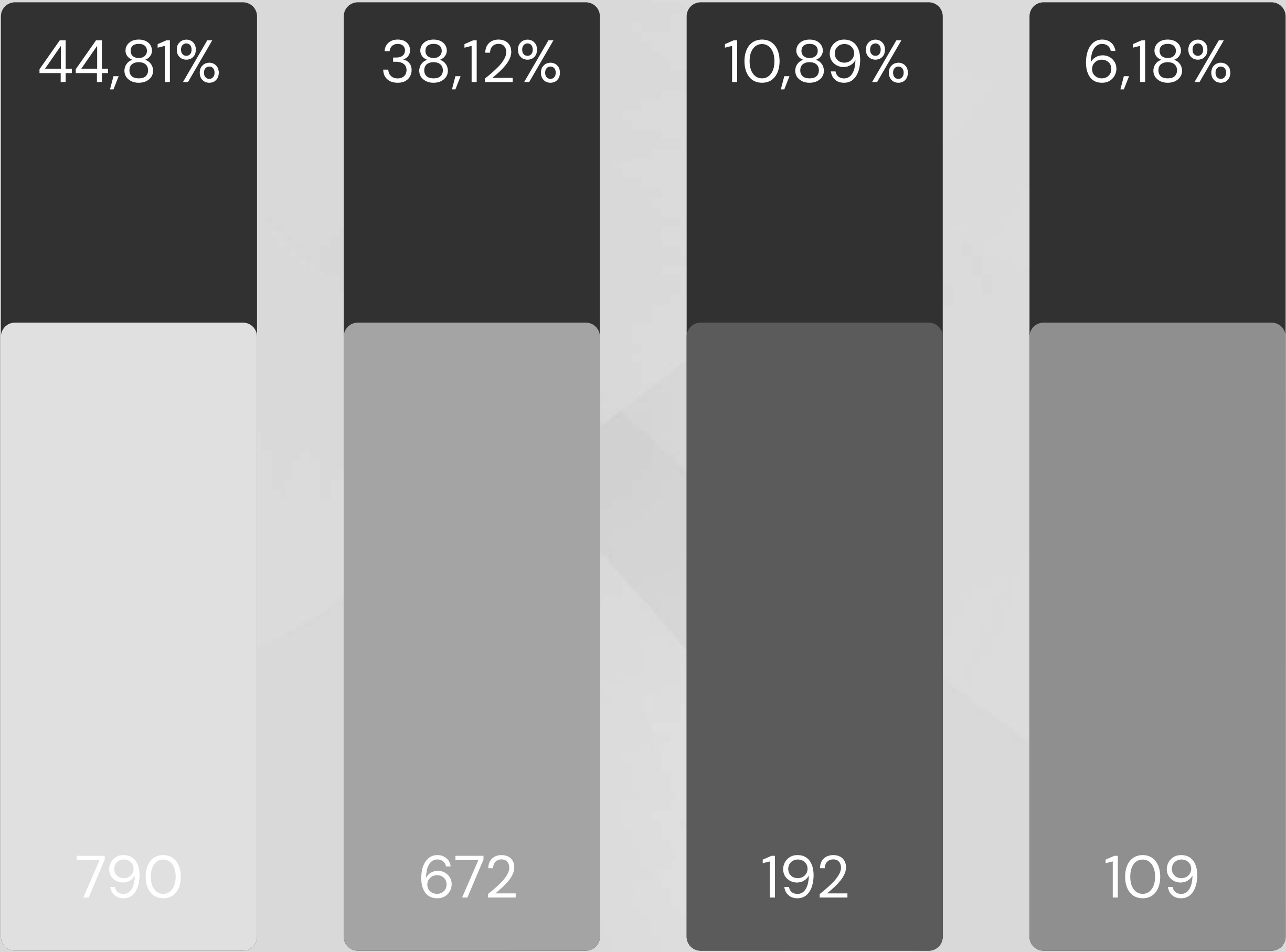
2º Estudo OPEE 2023: avaliação média: 7,4

3º Estudo OPEE 2024: avaliação média: 8,2

GRÁFICO 10
RESPOSTAS



GRÁFICO 11 – O que te move na sua profissão?
RESPOSTAS



- ☐ Meu propósito, o impacto que gero no mundo
- ☐ Gosto do que faço
- ☐ Sou competente no que faço
- ☐ É um trabalho que garante o meu sustento

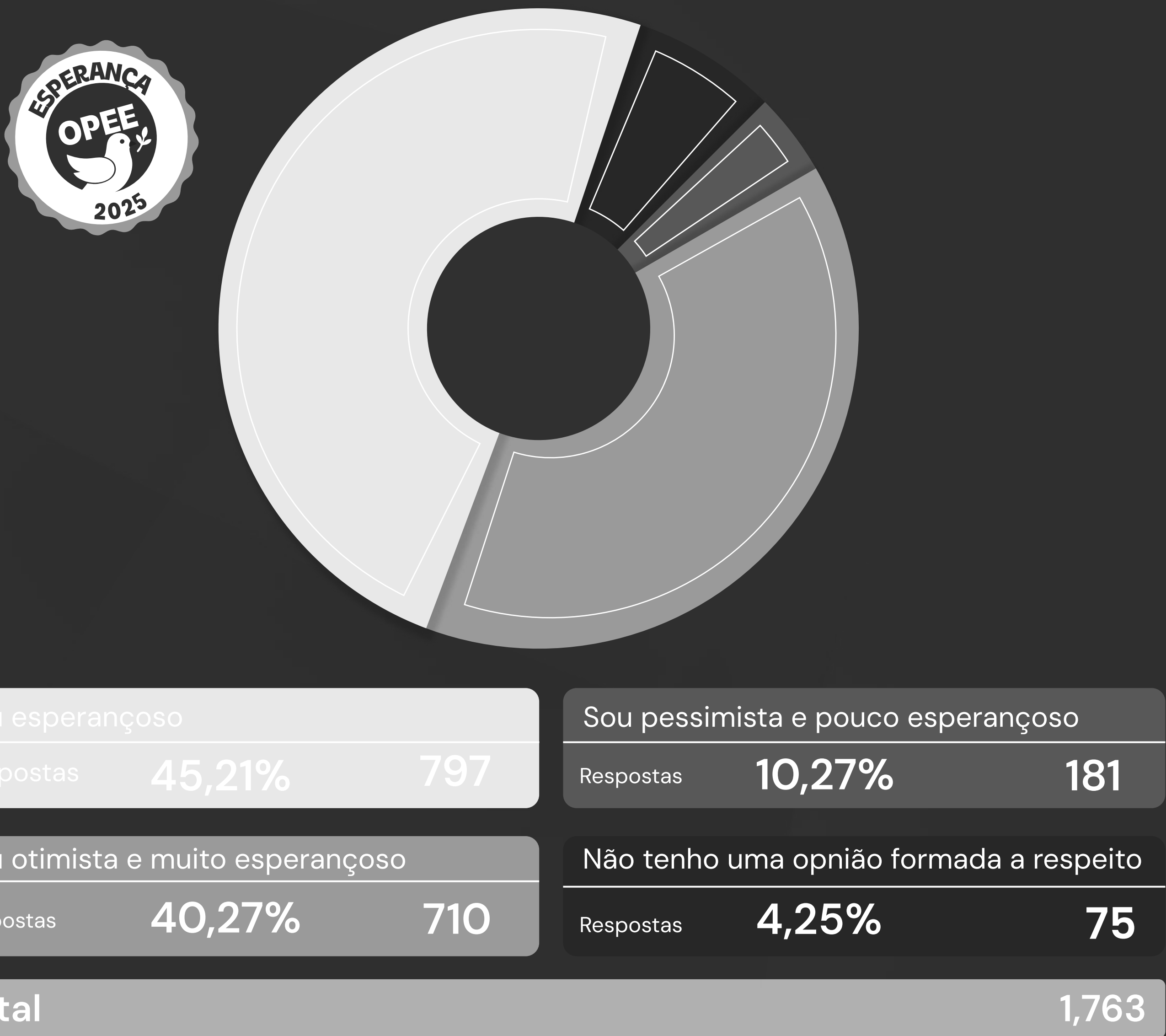
Total 1,763

b. Esperança como motor da educação

Um dos achados mais significativos do estudo de 2025 é o alto índice de esperança entre os educadores brasileiros. Impressionantes 85,48% dos respondentes se declaram esperançosos ou muito esperançosos em relação ao futuro da educação: 45,21% se consideram "esperançosos" e 40,27% se declaram "otimistas e muito esperançosos". Apenas 10,27% se mostram "pessimistas e pouco esperançosos".

GRÁFICO 12 – Em relação ao futuro, como você avalia o seu nível de esperança com a educação brasileira?

RESPOSTAS





Quando perguntados sobre o significado da esperança no contexto educacional atual, emergiram 10 principais pontos em suas respostas:

- 1. Acreditar na transformação: ver a educação como caminho de mudança social e pessoal.**
- 2. Futuro melhor: esperança associada a construir novas possibilidades para os alunos e para a sociedade.**
- 3. Centralidade da escola: como espaço de oportunidades, acolhimento e construção de sentido.**
- 4. Formação dos alunos: preparar crianças e jovens para serem protagonistas da própria vida.**
- 5. Valores humanos: acreditar em justiça, empatia, solidariedade e respeito como base da educação.**
- 6. Motivação dos educadores: esperança como combustível para continuar, apesar das dificuldades.**
- 7. Transformação do mundo: educar para mudar realidades e promover um mundo mais justo.**
- 8. Equidade e inclusão: a educação como oportunidade para todos, sem deixar ninguém para trás.**
- 9. Parceria família e escola: esperança na união de forças para formar cidadãos melhores.**
- 10. Persistência em meio às crises: acreditar que, mesmo diante de obstáculos, a educação pode superar desafios.**

66

Um professor desanimado corre o risco de ensinar no modo automático, sem vitalidade. E o pior: pode acabar transmitindo aos alunos um olhar pessimista sobre o mundo. Precisamos resgatar a esperança no professor e também por meio dele

destacou Leo Fraiman em uma entrevista (1).



IMAGEM 1 – Para você, o que significa ter esperança no contexto educacional atual?

"Ter esperança no contexto educacional significa acreditar que a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos são possíveis, mesmo diante das dificuldades. É a confiança de que cada criança ou jovem pode avançar, desde que receba apoio, estímulo e oportunidades."



"Ter esperança no contexto educacional atual é mais do que acreditar em dias melhores. É um ato de resistência, de reinvenção e de profundo compromisso com o futuro. Em tempos marcados por desigualdades sociais, crises climáticas, retrocessos democráticos e transformações tecnológicas aceleradas, educar torna-se um gesto corajoso de esperar, como diria Paulo Freire."

"É confiar que cada aluno tem capacidade de aprender e crescer, e que a escola pode ser um lugar de oportunidade, transformação e futuro melhor. Incluir quem está à margem e acreditar que a sala de aula pode ser espaço de construção de sonhos e de futuro melhor."

"Ter esperança no contexto educacional atual significa acreditar que cada esforço diário – mesmo os pequenos – pode gerar grandes mudanças no futuro, pois cada aluno representa uma possibilidade de transformação."



"A educação remete a uma visão de uma força transformadora, capaz de criar um futuro melhor, que não se limita a um ato de transmissão de conhecimento, mas sim, um 'esperançar' ativo e enraizado no amor, no diálogo e na ação transformadora."

**Um professor desanimado
corre o risco de transmitir
aos alunos um olhar
pessimista sobre o mundo.
Precisamos resgatar a
esperança no professor e
também por meio dele.**



LEO FRAIMAN

psicoterapeuta, palestrante e
autor da Metodologia OPEE

c. O que fortalece e ameaça a esperança

Os resultados positivos com os alunos lideram como principal fator fortalecedor da esperança, citado por 49,57% dos educadores. Este dado corrobora os resultados da pesquisa “Observatório do Professor”, do Instituto Península, que identificou que professores que conseguem criar pontes de relacionamento com seus alunos tendem a ser mais realizados profissionalmente. E está alinhado às respostas anteriores, sobre o propósito do educador ser seu fator motivador mais importante. Se há impacto positivo na vida dos alunos, há esperança no futuro da educação no Brasil. Acompanhar, favorecer e testemunhar avanços nos aprendizes parece ser central para o fortalecimento da esperança do educador.

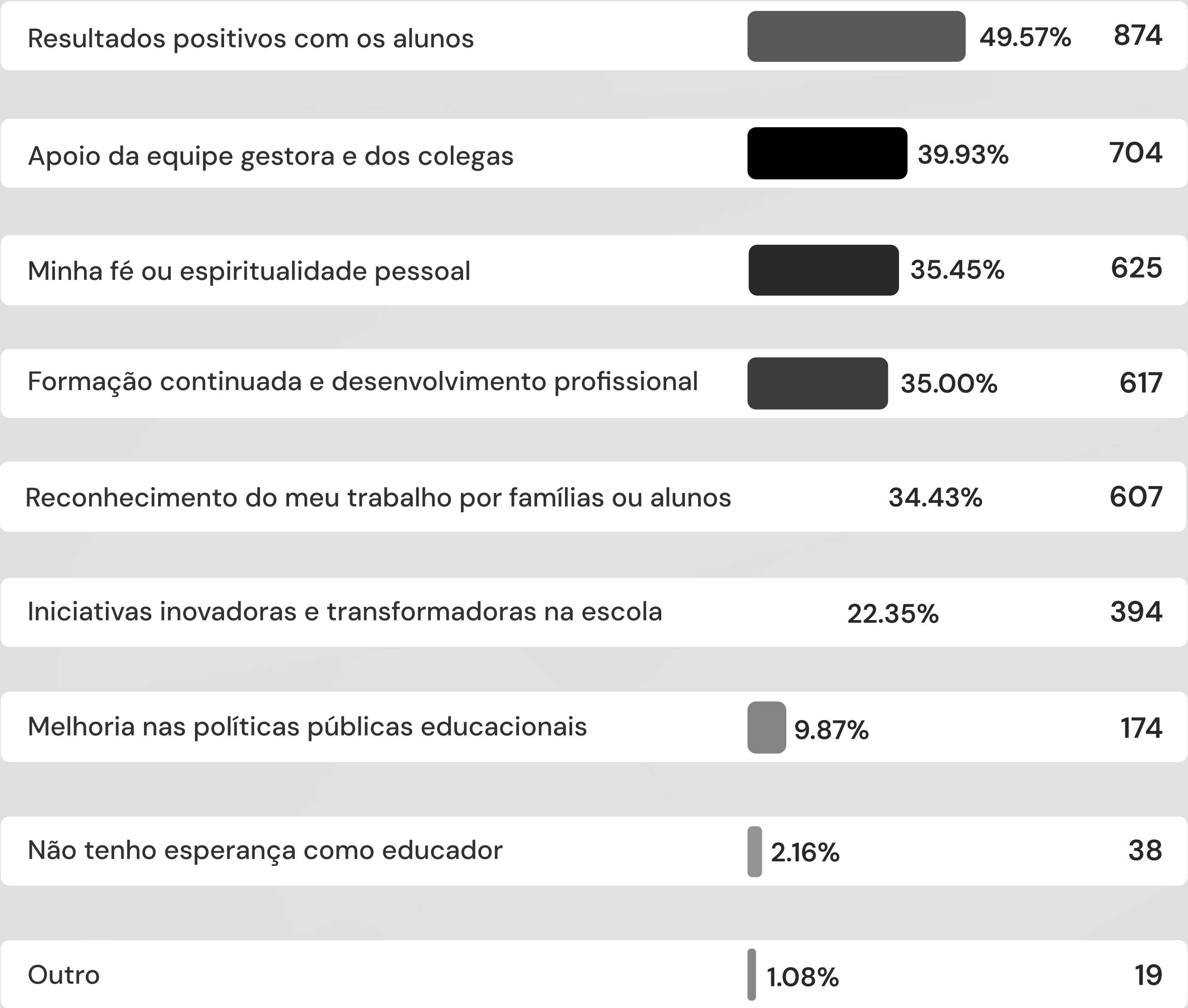
O apoio da equipe gestora e dos colegas também aparece como elemento que fortalece a esperança dos educadores (39,93%), indicando como o contexto e as conexões no ambiente de trabalho são relevantes.

Sendo assim, apenas 2,16% dos respondentes afirmaram não terem esperança como educadores, um número extremamente baixo, que demonstra a resiliência e o otimismo da categoria.



GRÁFICO 13 – O que mais tem fortalecido sua esperança como educador nos últimos tempos?

RESPOSTAS



Total de respondentes: 1,763

A análise dos elementos que mais impactam negativamente a esperança dos educadores brasileiros, expostos no gráfico 14, revela um cenário complexo e interconectado de desafios estruturais. A falta de valorização profissional emerge como a principal fonte de desânimo para mais de 60% dos entrevistados. Isso se reflete não apenas em questões salariais, como também na ausência de reconhecimento social da importância do trabalho docente.

A sobrecarga de trabalho e o estresse ocupam posição central neste contexto de desesperança para quase 50% das pessoas ouvidas. Os educadores enfrentam jornadas que frequentemente ultrapassam as horas contratuais e acumulam funções que vão além do ensino propriamente dito. Esse fardo é agravado pela sensação de impotência diante de desafios (26,89%), com a qual há um ciclo vicioso em que a falta de recursos e apoio institucional amplificam o sentimento de frustração profissional.

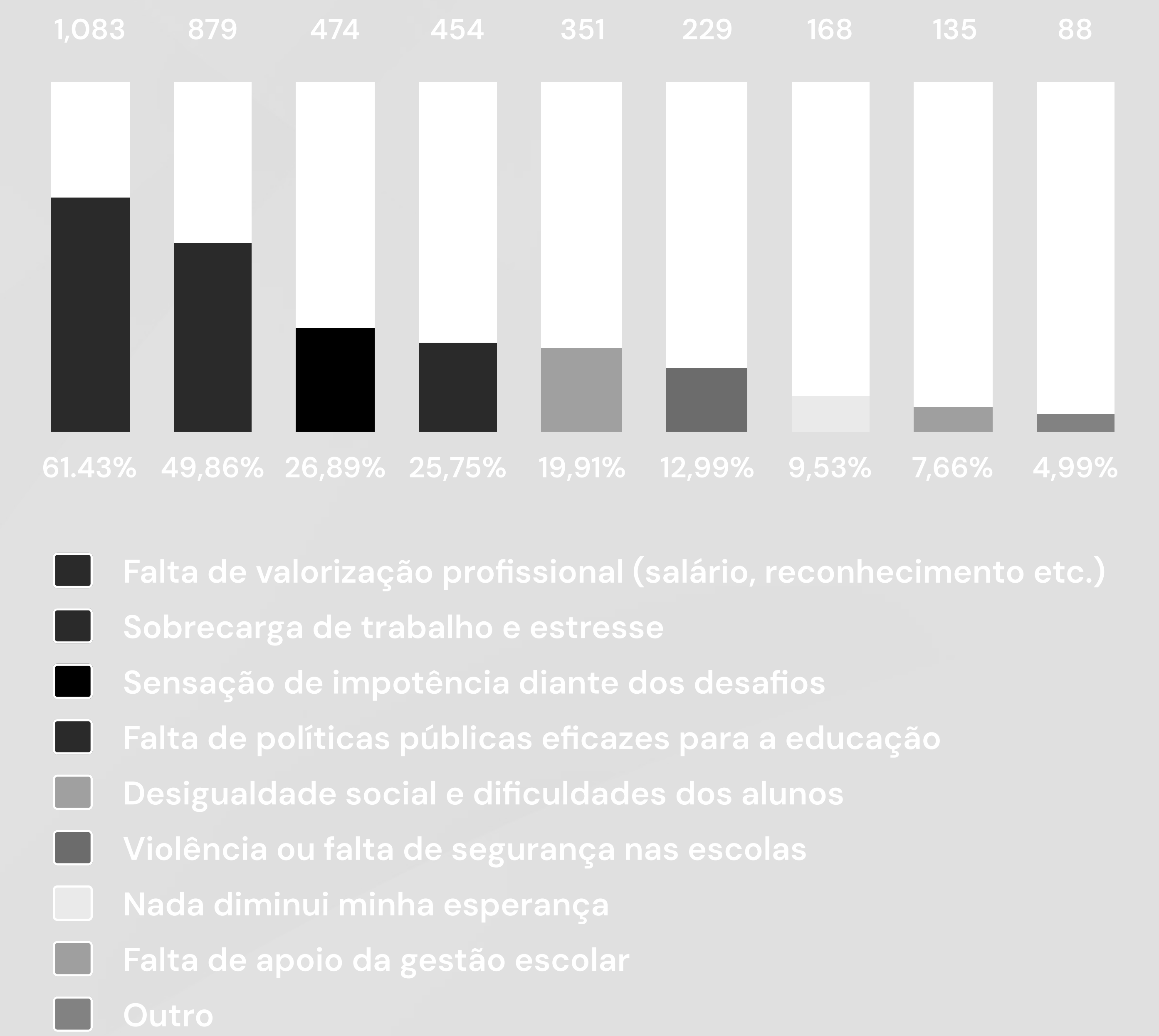
A ausência de políticas públicas eficazes para a educação contribui significativamente para este panorama desalentador para 25,75% das pessoas. Os educadores percebem a falta de continuidade nas iniciativas governamentais e a desconexão entre as propostas políticas e a realidade escolar cotidiana. A percepção é reforçada pelas desigualdades sociais e dificuldades dos alunos (19,91%), que muitas vezes chegam às escolas com problemas que transcendem o ambiente educacional.



Os achados convergem com as descobertas do Instituto Península, confirmando que os desafios enfrentados pelos educadores brasileiros têm raízes profundas e sistêmicas. A violência e falta de segurança nas escolas, embora citadas por uma parcela menor dos respondentes (praticamente 13%), representa uma preocupação crescente que impacta diretamente o ambiente de trabalho e a qualidade do ensino oferecido.

GRÁFICO 14 – O que mais tem diminuído sua esperança como educador nos últimos tempos?

RESPOSTAS



Total 1,763

A implementação de políticas públicas eficazes (34,15%) e o reconhecimento do trabalho docente (33,30%) completam este conjunto de medidas essenciais.

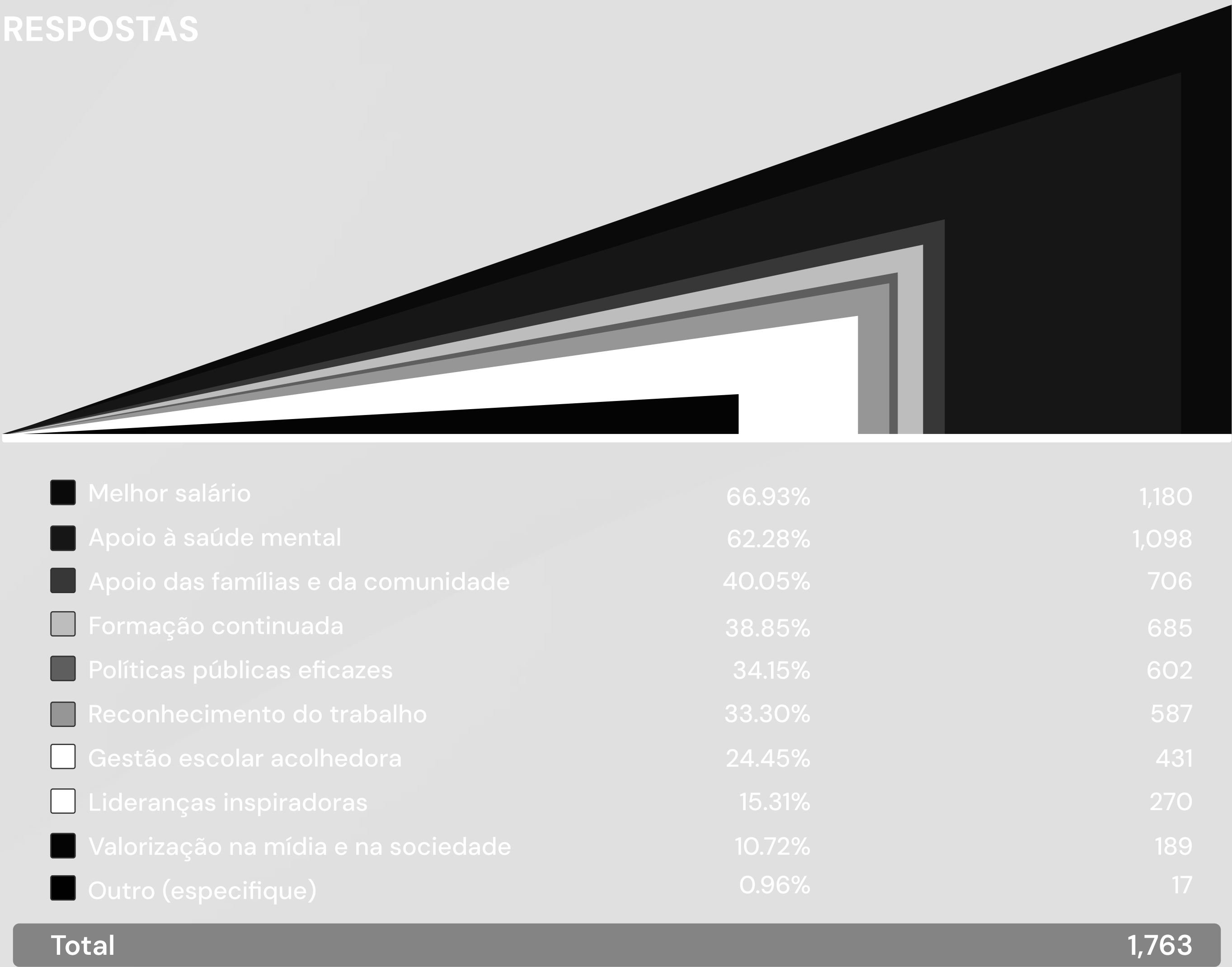
O desenvolvimento de uma gestão escolar acolhedora (24,45%) também é fator fundamental para se criar ambientes de trabalho saudáveis e produtivos.



As medidas, analisadas em conjunto, desenham um mapa claro das transformações necessárias para revitalizar a esperança na educação brasileira.

GRÁFICO 15 – O que pode fortalecer a esperança dos educadores no Brasil?

RESPOSTAS



d. A esperança na transformação de vidas

Um dado especialmente encorajador é que 79,81% dos educadores têm esperança consistente ou plena de que seu trabalho transforma vidas, com média de 4,2 (em uma escala de 1 a 5). Essa convicção na capacidade catalisadora da educação representa o cerne da esperança docente.

Quando solicitados a descreverem sua esperança em uma palavra, as 20 mais citadas foram:

GRÁFICO 16 – Top 20 palavras mais citadas
RESPOSTAS



CONCLUSÃO



CONCLUSÃO

O Estudo OPEE 2025 – Educadores Brasileiros: como anda a esperança do educador brasileiro? revela um panorama esperançoso da educação nacional. Apesar dos desafios persistentes relacionados à valorização profissional e sobrecarga de trabalho, 85,48% dos educadores mantêm-se esperançosos quanto ao futuro da educação.

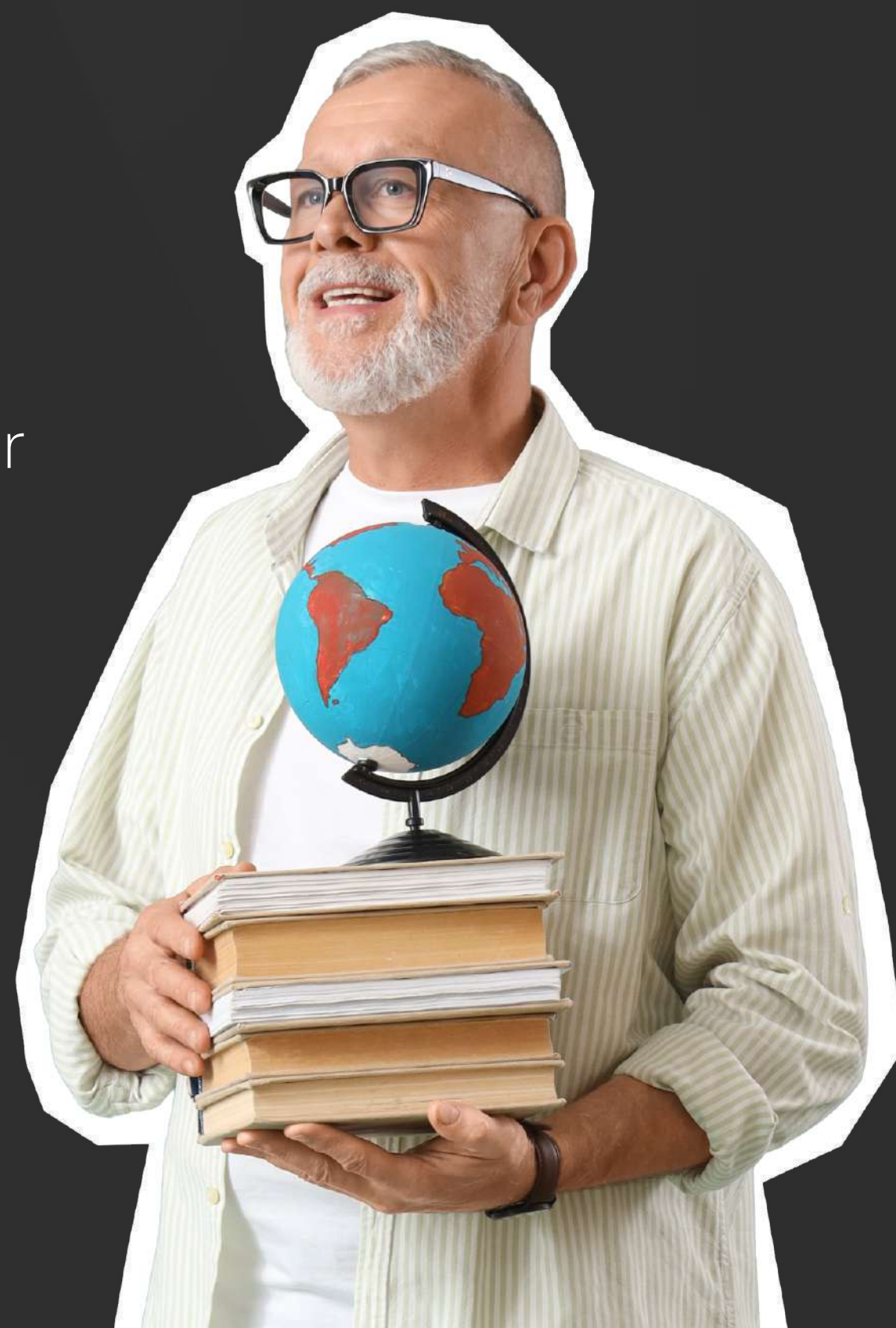
A esperança, como lembra Leo Fraiman, não é passiva. É um motor que impulsiona a transformação. Os educadores brasileiros demonstram essa compreensão ao apontarem os resultados positivos com os alunos como principal fonte de fortalecimento de sua esperança.

As palavras mais citadas para descrever a esperança – fé, amor, transformação, persistência e resiliência – revelam um corpo docente que, mesmo diante das adversidades, acredita no poder transformador da educação.



Para cultivar e fortalecer essa esperança, artigos como o do Porvir (3) apresentam cinco estratégias fundamentais com base nos estudos do pesquisador Richard Curwin:

1. Lembrar-se do motivo pelo qual se tornou professor: reconectar-se com o propósito original.
2. Adotar um aluno desesperançoso: encontrar significado no cuidado com quem mais precisa.
3. Adotar um professor cético: criar redes de apoio e combate à desesperança.
4. Comunicar-se diretamente: resolver conflitos por meio do diálogo.
5. Valorizar o que pode ser controlado: focar esforços e atenção nas próprias ações e atitudes.



A convergência entre os achados do Estudo OPEE 2025, as pesquisas do Instituto Península e as estratégias propostas por especialistas internacionais demonstra que a esperança na docência é um tema universal e urgente.

Como destaca o “Observatório do Professor”, educadores que conseguem manter a esperança são aqueles que encontram conexão genuína com seus alunos e colegas e transformam desafios em oportunidades de crescimento.

Por isso, há mais de 20 anos, a Metodologia OPEE trabalha com a formação de projetos de vida dos alunos e também com o fortalecimento da esperança e do propósito dos educadores. Nosso compromisso é contribuir para uma educação que inspire, transforme e mantenha viva a chama da esperança em todos os envolvidos no processo educativo e de construção de projetos de vida, com vida.

Fontes:

- (1) OPEE Educação. Como está a esperança do professor brasileiro? Revista Educação. 08/2025. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2025/08/01/esperanca-professor-brasileiro/> (último acesso em 10/2025)
- (2) INSTITUTO PENÍNSULA. Observatório do professor. Instituto Península, 2023. Disponível em: <https://www.institutopeninsula.org.br/observatoriodoprofessor/wp-content/themes/observatorio/assets/pdf/observatorio.pdf> (último acesso em 10/2025)
- (3) LIRA, Davi. 5 dicas para fortalecer a esperança na docência. Porvir. 12/2013. Disponível em: <https://porvir.org/5-dicas-para-fortalecer-esperanca-na-docencia/> (último acesso em 10/2025)

SOBRE A OPEE EDUCAÇÃO E A METODOLOGIA OPEE

OPEE Educação – A OPEE Educação trabalha com projetos educacionais que abrangem toda a Educação Básica, Organizações Não-Governamentais e ambientes corporativos. O foco principal da instituição é contribuir para a construção de projetos de vida sustentáveis e colaborativos e da atitude empreendedora por meio de três linhas de atuação: *Metodologia OPEE*, formada por coleções de livros que vão desde a Educação Infantil até o Ensino Médio e o aplicativo gratuito *Escola Para Pais*, com conteúdos digitais que visam orientar e trazer reflexões para as famílias no que se refere à educação de crianças e adolescentes.



Metodologia OPEE – Contando com a parceria da FTD Educação, o trabalho da Metodologia OPEE é permeado e consagrado com o ensino e a prática de valores humanos. O material, que é composto por coleções de livros para todos os ciclos da Educação Básica, contribui diretamente para a formação de alunos e, mais do que isso, cidadãos capazes de praticar virtudes por meio do desenvolvimento de projetos de vida e da atitude empreendedora. Nossos alunos são sensibilizados a se tornarem a melhor versão de si mesmos para que atuem como cidadãos honestos e integrados na sociedade.

A COLEÇÃO OPEE



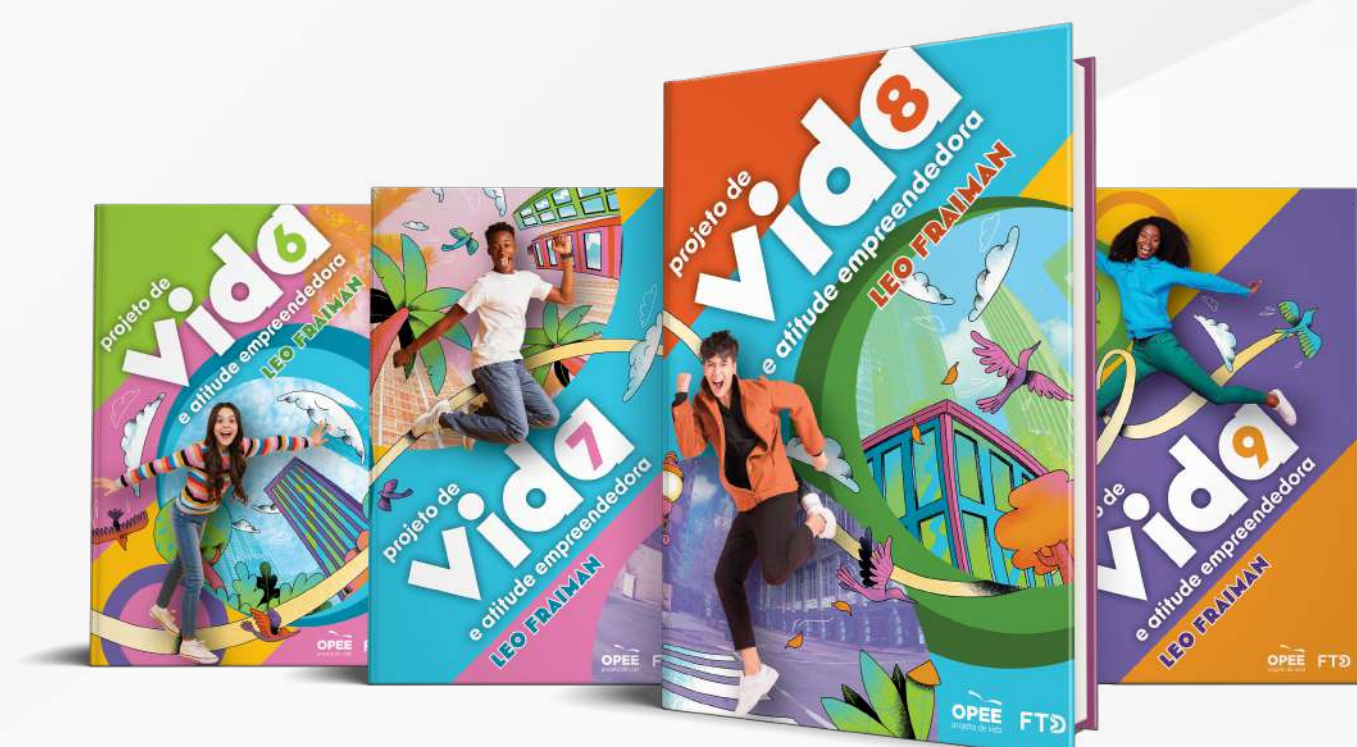
Educação Infantil



Ensino Fundamental Anos Iniciais



Ensino Fundamental Anos Finais



Ensino Médio



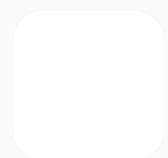
POR QUE A METODOLOGIA OPEE É A MELHOR E A MAIS COMPLETA SOLUÇÃO SOCIOEMOCIONAL EM FORMAÇÃO DE PROJETOS DE VIDA E ATITUDE EMPREENDEDORA

- **PIONEIRA** na educação socioemocional no Brasil, há **mais de 23 ANOS** na sala de aula de milhares de escolas brasileiras.
- Solução socioemocional líder de mercado nas escolas.
- 26 estados; + de 600 cidades; + de 1600 escolas parceiras e milhões de estudantes impactados.
- Autoria do psicoterapeuta **Leo Fraiman**.
- **Solução completa** com materiais para alunos, educadores e famílias.
- **Assessoria pedagógica** ao longo do ano.
- **Única metodologia** de transformação social apresentada como case de sucesso na sede da ONU, em Genebra na Suíça, em 2019, no Simpósio Internacional FORMANDO LIDERANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO FUTURO.
- Coleção totalmente renovada e alinhada com a **BNCC**, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Acompanhe a OPEE nas redes sociais:



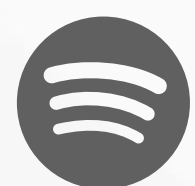
opee_educacao



OPEE Educação



@MetodologiaOPEE



OPEE Cast

www.opee.com.br

MUITO ALÉM DO SOCIOEMOCIONAL!



SAIBA MAIS!

